

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Ao longo das últimas semanas, este Grupo Parlamentar tem recebido queixas a propósito dos serviços de transportes públicos que servem a travessia entre a margem sul e a cidade de Lisboa, em particular sobre a reduzida frequência horária das ligações fluviais a cargo da empresa Transtejo Soflusa (TTSL), a que acresce a elevada taxa de ocupação da rede de metropolitano.

Com a entrada em vigor do plano de reabertura de atividades, deu-se o inevitável e desejado aumento da circulação de pessoas. Seria por isso de esperar o correspondente reforço da oferta de transportes públicos para garantir o cumprimento da lotação máxima em vigor de 2/3.

Em contraste, a TTSL decidiu manter inalterada a frequência horária durante as horas de ponta, não respondendo ao aumento da procura provocado pela retoma dos movimentos pendulares de trabalhadores e estudantes. Esta situação pode provocar situações não desejadas de acumulação de pessoas, que se tem tentado evitar. Por exemplo, tem sido relatado o desconforto de utentes e tripulação pelas condições em que as viagens ocorrem.

De igual modo, no Metropolitano de Lisboa, com as várias fases de desconfinamento o aumento de utentes é já bastante visível todos os dias, em horários mais variados, que têm gerado os mesmos alertas.

Do ponto de vista deste Grupo Parlamentar, o serviço de transportes públicos é essencial para a garantia da mobilidade dos cidadãos a quem é indispensável o uso deste serviço para trabalhar ou aceder a serviços públicos essenciais, incluindo de saúde. Por isso, as empresas de transporte têm de contribuir para o reforço conjunto de combate à pandemia, começando por cumprir os contratos firmados e garantindo, dentro das regras de segurança que a situação impõe, a reposição da frequência horária normal e o reforço dos serviços de transporte.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do

Ministério do Ambiente e Ação climática, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério conhecimento destas situações?
2. Está o Governo disponível para exigir, junto da TTSL, o reforço da oferta de transporte durante os períodos de maior procura, retomando frequências?
3. Que diligências tem tomado o Governo para assegurar a qualidade do serviço de transporte público no atual contexto de reabertura de atividades?

Palácio de São Bento, 3 de maio de 2021

Deputado(a)s

ISABEL PIRES(BE)

JOANA MORTÁGUA(BE)